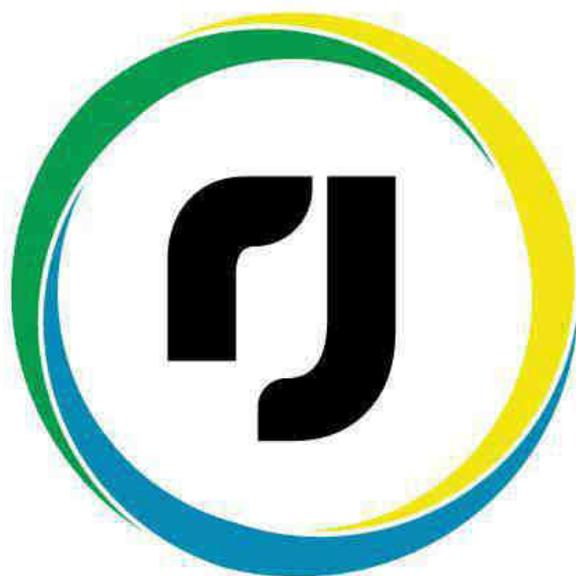


Relatório de Atividades & Contas



ANIMA

ASSOCIAÇÃO

513 798 765

Cidade de Agualva-Cacém, Sintra

2020

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| 1. Introdução..... | 3 |
| 2. Missão/Objetivos..... | 3 |
| 3. Modelo de Administração..... | 4 |
| 4. Estrutura Orgânica..... | 4 |
| 5. Brochura – setembro Mês do Imigrante Sintrense..... | 5 |
| 6. PAMACS: Aqu’Alva Stória edição Virtual - Tempo de Pandemia..... | 7 |
| 6.1. Aqu’Alva Stória “Pré-Produção & COVID-19 Atividades Virtuais”..... | 8 |
| 6.2. Mediação de Leitura – Vídeo Contos..... | 10 |
| 6.3. Recolha de doações e Logística de Livros Escolares, Contos, Diversos..... | 11 |
| 6.4. Oferta de livros - Curadoria Djá D’Sal Stória, Ilha do Sal, Cabo Verde..... | 12 |
| 6.5. RJ ANIMA - Campanha de Sensibilização e Prevenção COVID-19..... | 13 |
| 6.6. Campanha de Recolha de Máscaras e Luvas usadas na Via Pública..... | 14 |
| 6.7. Exposição de Vitrina "Vivências Guineense" e “Mares que Se Cruzam” ... | 15 |
| 6.8. IIº Torneio de Uril – Parcerias e Ofertas de Tabuleiros..... | 16 |
| 6.8.1. Jogo Tradicional Uril - Breve Historial..... | 18 |
| 6.9. 11ª SintraConta – Ciclo dos Associados Contadores de Histórias..... | 19 |
| 6.10. Iª Antologia Poética: Áudio-Vídeo Poemas..... | 20 |
| 6.10.1. LU - Promo & Introdução Poética....A SER POEMA..... | 20 |
| 6.11. Projeto GUINDÁ – Interculturalidade Teatro..... | 22 |
| 7. Caminhada com Stória..... | 25 |
| 7.1. Caminhada Com Stória – Massamá e Monte Abraão..... | 26 |
| 7.2. Caminhada Com Stória – Agualva, Cacém, São Marcos e Rio de Mouro. | 28 |
| 7.3. Exposições “Os Rudistas e Geologia de Bairro” | 29 |
| 7.4. Caminhada Com Stória – Rede Cultural de Sintra..... | 31 |

| | |
|--|----|
| 8. Curadorias RJ ANIMA – Associação..... | 32 |
| 8.1. Dja D´Sal Stória, ilha do Sal – Cabo Verde..... | 32 |
| 8.2. DraContos – À Sombra do Dragoeiro, ilha do Pico – Açores..... | 36 |
| 9. RJ ANIMA - Membro do Conselho Geral da Escola Secundária Ferreira Dias..... | 36 |
| 10. Assembleia Geral - Sessão Ordinária e Extraordinária..... | 38 |
| 11. Atribuição do Troféu ALVA – Cidadania & Louvor..... | 42 |
| 12. Inventário – Bens Patrimoniais..... | 43 |
| 13. Resultados Contabilístico..... | 44 |
| 14. Balanço Geral..... | 45 |
| 15. Conclusão..... | 46 |
| 16. Abraço RJ ANIMA à Estrela Duarte..... | 47 |
| 17. A Direção 2018 – 2021..... | 48 |

1. Introdução

O ano de 2020 apresenta-se como o quinto ano oficial de atividade da associação.

Ano de pandemia, com a presença do novo vírus COVID-19, "*Inimigo Invisível*", em que tivemos de nos adaptar e reinventar no sentido de encontrar a melhor resposta para a nossa missão e objetivos: a dinamização ao nível de áreas tão diversas como a ambiental, social e InterCultural, com a marca RJ ANIMA.

Ano de louvor ao forte empenho dos associados, colaboradores e demais parceiros, sem os quais não teria sido possível concretizar as várias atividades e cumprir os objetivos delineados.

Neste relatório daremos conta das referidas atividades, objetivos e valores orientadores, procurando fazê-lo de forma concisa, mas com a preocupação de partilhar todo a nossa ação em prol da comunidade.

2. Missão/Objetivos

A Associação tem como fim divulgar e defender as manifestações culturais e interculturais: promover o diálogo pela diversidade cultural, a inclusão e a integração dos migrantes, defender os direitos humanos e a cidadania plena.

Os nossos objetivos são assim, fomentar a Educação Ambiental e a Eco cidadania, zelar pela conservação do ambiente e da natureza e da qualidade de vida, bem como defender os direitos humanos, desenvolvendo a solidariedade e a fraternidade, combatendo a pobreza, a exclusão social, o preconceito, o racismo e a xenofobia; promover o multiculturalismo como parte integrante de uma cidadania plena e universalista. Como estratégias para alcançar estes objetivos desenvolvemos ações de formação em método formal e informal, privilegiando a ação junto dos jovens, nomeadamente em escolas, nos domínios da educação ambiental e na educação para a cidadania. Acreditamos que assim estaremos a contribuir para formar jovens conscientes, intervenientes na sociedade, ativos na defesa dos direitos de cidadania.

3. Modelo de Administração

A RJ ANIMA é uma associação, pertencendo assim ao sector da economia social e desenvolvendo o seu fim estatutário sem finalidades lucrativas.

A estrutura de governação da associação é composta por três órgãos sociais consagrados nos estatutos da associação - a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal.

A Assembleia Geral é o órgão deliberativo da associação. Este é composto por todos os associados no pleno gozo de direitos associativos, sendo dirigido pela Mesa da Assembleia Geral, esta última composta por um presidente e dois secretários que assumem a condução da ordem de trabalho das reuniões da assembleia e redação das atas.

A Direção é o órgão colegial de administração da associação, composto por três elementos: um presidente, um secretário, um tesoureiro. O Conselho Fiscal apresenta-se como o órgão colegial a quem compete a fiscalização do trabalho realizado na associação, garantindo a conformidade dos atos desenvolvidos e cumprimento dos estatutos através de pareceres. É composto por um presidente, um secretário e um vogal. A Mesa da Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal são compostos por membros da Assembleia Geral, sendo por estes eleitos a cada dois anos por processos democráticos.

4. Estrutura Orgânica

A nossa estrutura funciona com responsabilidade interna na coordenação geral das atividades da Associação, na coordenação técnica das caminhadas com Stórias, responsável das exposições pela logística e manutenção dos bens patrimoniais da Associação.

São ações de responsabilidade, exercidas mediante disponibilidade voluntária dos associados e algum custo financeiro, como transporte, alimentação e outros, os quais provêm de apoios financeiros a projetos.

5. Brochura – setembro Mês do Imigrante Sintrense

O Dia Municipal do Imigrante – 17 de setembro - foi instituído pela Câmara Municipal de Sintra em 2008, enquanto reconhecimento da forte presença e do contributo dos cidadãos migrantes para a vida local.

Os eventos de comemoração do Mês do Migrante são abertos a todos os munícipes, instituições socio culturais, associações, pessoas e grupos informais interessadas e visam proporcionar momentos de intercâmbio e convívio fraterno entre as comunidades migrantes em presença e as comunidades de acolhimento.

A RJ ANIMA, programa anualmente a sua participação e proporciona em parceria, nomeadamente com os Associados informais da Associação, “OS SAMPAS” um conjunto de atividades, tais como degustação gastronómica, realização de torneios de jogos tradicionais portugueses e de países africanos de língua oficial portuguesa. Proporcionamos ainda a Caminhada com Stória – espírito de pertença e convívio intercultural, com sons, tons, sabores e saberes da Diversidade Cultural.

Em 2020, ano que vivemos com a pandemia COVID-19, reinventamo-nos no sentido de encontrar respostas, e diversificar a nossa ação- Assim, com o apoio e parceria da Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra, foi possível lançar uma brochura, intitulada “Acerca de...Dom Domingos Jardo” (2018). Ainda nesse ano, submetemos a proposta para uma segunda brochura stória : “Tonaya – O Pedreiro do El Dorado”, com contos tradicionais cabo-verdianos e a história e trajetória do imigrante nas roças de cacau e café em São Tomé e Príncipe, o seu percurso na construção civil em Angola e em Portugal. O citado imigrante, residente na freguesia de Agualva há mais de trinta e três anos. O seu autor, o contador de histórias, Adriano Reis, entendeu que o percurso do supracitado imigrante é uma história que representa todo e qualquer imigrante. Sendo também ele próprio imigrante, Adriano Reis solicitou o voluntariado do imigrante Cabo-verdiano no Luxemburgo, Manuel Dias, a oferecer o seu trabalho como ilustrador.

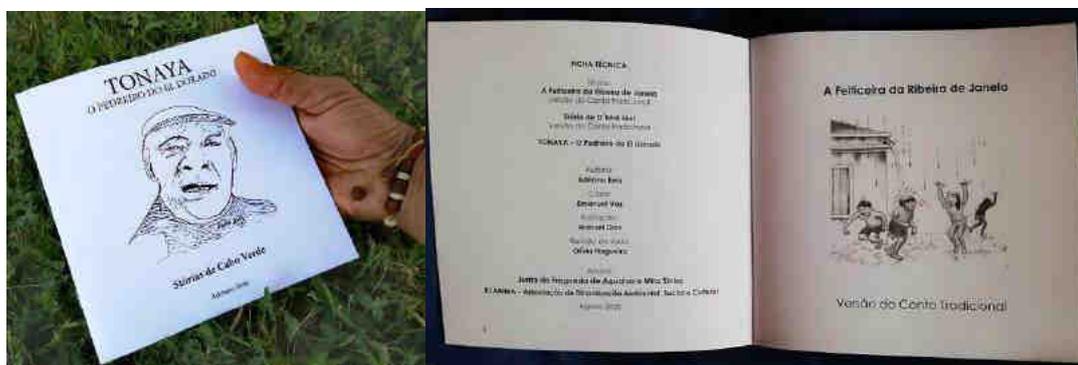
A revisão de texto ficou a cargo da colaboradora da associação no Porto, Olivia Nogueira, sendo a paginação do próprio presidente de Freguesia, Carlos Casimiro.

O design e capa foi elaborado pelo funcionário da Freguesia, Emanuel Ribeira. A freguesia de Agualva e Mira Sintra, apoiaram com quatrocentos euros, para impressão de quinhentos exemplares da brochura, em contrapartida, colocar o logotipo na contracapa e 10% dos quinhentos exemplares, bem como mais 10% para associados e colaboradores da associação, os restantes para a equipa técnica e autor das histórias da brochura.

Link de Apresentação Oficial da Brochura – Formato Online:
<https://www.facebook.com/1164334137041439/videos/319972789289714>



A apresentação, decorreu nos espaços Multiusos da Freguesia Agualva Mira Sintra, com a presença do Presidente Carlos Casimiro, Presidente da Mesa de Assembleia Geral, Rui Oliveira, e Adriano Reis, autor e presidente da direção RJ.



BROCHURA: Tonaya – O Pedreiro do El Dorado

6. PAMACS: Aqu'Alva Stória Edição Virtual - Tempo de Pandemia

O ano de 2020, seria o da IV^o Edição do Aqu 'Alva Stória – Encontro Internacional de Narração Oral da Lusofonia. O atual contexto de pandemia obriga-nos inevitavelmente a adotar todas as medidas de prevenção e segurança recomendadas pela a Direção Regional de Saúde, as quais inviabilizaram a IV^a Edição. A acontecer teria sido nosso objetivo, enaltecer o nosso ex-libris local, a Ribeira das Jardas, Cidade de Aqualva-Cacém, com ações a decorrer em diversos espaços culturais do Concelho de Sintra. Em “PALAVRAS de CÁ” onde se integra a língua dos sete países que compõem a comunidade cultural lusófona, Países de Língua Oficial Portuguesa, estavam programadas várias atividades: Arte ancestral de Narração Oral; Contar, Ouvir e Escutar de estórias; Espetáculos de Grupos Musicais Tradicionais; Literatura Infanto Juvenil; Mediação de Leitura; Oficinas de Educação Pedagógica; Comunicações Interculturais; Exibição de Documentários; Convívio Intercultural; Caminhada com Stória – Património Histórico Sintrense; Encontro de Escritores; Tendas dos Livros; Espaços de Jogos Tradicionais; Participação Atividades dos Parceiros institucionais Sintrense. O grande momento, seria sem margem de dúvidas a grande Homenagem e Celebração do Património Imaterial da Humanidade, de países que compõe a comunidade Lusófona. Já que estava acertado, na pré-produção, a presença de um grupo dos **Carretos do Pondence**, em parceira com a Camara Municipal de Macedo de Cavaleiros, e da **Morna** em parceria com a Embaixada de Cabo Verde em Portugal. Seria o festival das Cores lusófonas, pensado e organizado em prol da Diversidade Cultural Sintrense, da promoção e divulgação da língua Portuguesa, de Camões, com e sem sotaques; da Intercultura inclusiva de Sintra: SOMOS TODOS SINTRENSES!



Pedido de Parceria - Maratona de Reuniões

Cacém

Aqu'Alva Stória dá voz à diversidade de Sintra



Santos da casa fazem milagres. Ou pelo menos essa é a convicção da equipa da RJ Anima que organiza o Encontro Aqu'Alva Stória - festival Internacional de narração oral da lusofonia.

Este ano, o encontro realizar-se-á de 6 a 15 de abril, irá incidir, essencialmente, sobre a "A Palavra" da diversidade cultural do concelho sintrense. Em moldes um pouco diferentes do que o público estava habituado, o encontro vai dividir-se em três eventos: dois fins-de-semana (6 a 8 e 13 a 15 de abril) com participantes nacionais e internacionais e de 9 a 12, com sessões de histórias nas escolas e instituições sociais da cidade de Agualva-

Cacém e do concelho. Nesta edição especial, não existirá o habitual país anfitrião. 2018 será também o ano em que o Aqu'Alva Stória amadurece e se torna um festival bianual.

"Dado o elevado número de atividades que a RJ ANIMA, associação organizadora do Aqu'Alva Stória, promove ao longo do ano, decidimos que não se justifica a existência de um festival anual. Assim, realizamos esta edição e o Aqu'Alva regressa em 2020", fez saber, em exclusivo, ao nosso jornal, Adriano Reis, diretor artístico do evento.

Adriano Reis ainda não quis revelar muito do programa, e fez apenas algumas pequenas revelações do que irá ser o Aqu'Alva Stória de 2018.

Uma das ações será um encontro - O Fado e a Morna: As almas de dois povos irmãos, que partiu do desafio lançado pela RJ Anima ao escritor e Investigador Jorge Trigo, que convidou Célia Pereira, professora, escritora, contadora de stória e intérprete da Morna.

"É um projeto que congrega histórias - narração oral, poesia, música e alma", definiu Adriano Reis.

A poetisa Feiismina Costa também é um dos nomes já confirmados, bem como o de Lívio de Moraes, pintor e escultor, que aceitou o desafio de contar stórias, dando cor, vida e alma a história através da pintura de um quadro.

"Vamos ter muitas mais surpresas que irão ser reveladas até à realização do festival", concluiu o organizador, acrescentando que, à semelhança dos anos anteriores, o evento contará com a presença de narradores lusófonos, no âmbito das parcerias estabelecidas pela RJ ANIMA.

Inaugurou no dia 20 de janeiro, no MU:SA, uma exposição dentro deste tema: as "stórias", a narração oral ("A PALAVRA" na Diversidade Cultural). E, dentro dela, existirá uma parte dedicada à geologia de Agualva-Cacém. ■

Jornal Correio de Sintra – Refª IVª Edição 2020

~

6.1. Aqu'Alva Stória "Pré-Produção & COVID-19 Atividades Virtuais"

Nesta fase da pré-produção, estávamos em processo de estruturação do projeto, altura que nos desdobrávamos em reuniões de apresentação do projeto, junto dos parceiros da associação e em contactos com participantes nacionais e internacionais, e operacionalização da direção artística. Em janeiro submetemos o projeto aos parceiros institucionais, nomeadamente a Freguesia de Agualva e Mira Sintra, do Cacém e São Marcos, e ao programa PAMACS da Camara Municipal de Sintra.

Todos os custos da pré-produção foram suportados pelo associado diretor artístico do projeto, valores que lhe seriam posteriormente devolvidos, por falta de recursos económicos da RJ ANIMA.

A partir de março, sentimo-nos obrigados a suspender a pré-produção do Aqu'Alva Stória e dos demais programas culturais da Associação e a reinventarmo-nos. Adaptamos as nossas atividades, mantendo os princípios programáticos.

Solicitamos à Camara Municipal de Sintra, a revisão do apoio no âmbito do PAMCS. Fizemos a revisão e alteração de toda a nossa programação, submetendo o projeto, e só no dia 11 de novembro recebemos o email a confirmar a sua aprovação e apoio, com um valor de cinco mil euros. Este valor que veio a entrar na conta da associação na segunda semana do mês de dezembro de dois mil e vinte, valor com indicações para a associação pagar todos os custos pendentes das atividades desenvolvidas e da pré-produção do festival Aqu'Alva Stória.

O programa culminou com uma programação em formato virtual nas redes sociais da associação, de dezassete a vinte de setembro:

DIA 17, QUINTA-FEIRA – “A Palavra” na Diversidade Cultural, lançamento da brochura de Contos Tradicionais de Cabo Verde “TONAYA – O Pedreiro do El Dorado”, nos espaços multiusos da Freguesia de Aqualva e Mira Sintra, com o Arquiteto Carlos Casimiro, Presidente de Freguesia, Adriano Reis, autor e Rui Oliveira, Presidente da Mesa de Assembleia Geral, Ciclo dos Associados Contadores de Histórias com Adriano e Cecília.

DIA 18, SEXTA-FEIRA - Stória “VINIS” – Os Grandes Clássicos do Mundo da Música, Mediação de Leitura – Contos com Livros ilustrados, Ciclo de Contadores de Histórias RJ ANIMA, com Lucrecia Alves e Jorge Silva.

DIA 19, SABÁDO - Comunicado – Visão Sintrense do artístico plástico Guineense, Eleutério Boaventura; entrega de um tabuleiro e demonstração do Jogos Tradicionais Portugueses e Africanas, Ciclo de Contadores de Histórias, com Ilda Aguiar e Carlos Baessa.

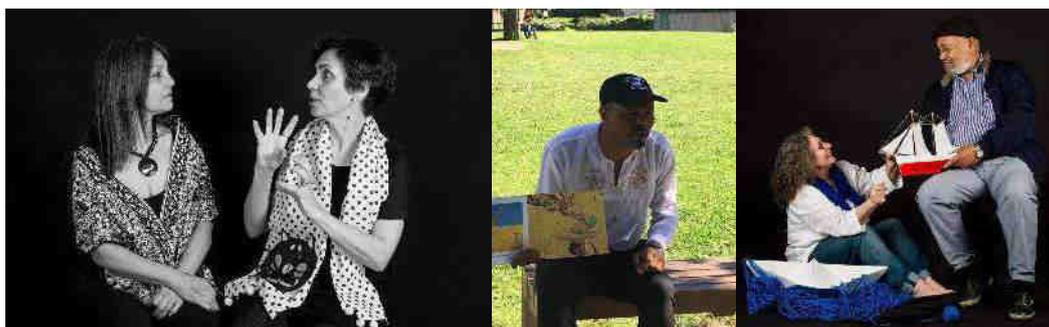
DIA 20, DOMINGO - “convívio” com Sons, Sabores e Saberes Interculturais Sintrense.

Link da Página do Projeto: <https://www.facebook.com/narracaoraldalusofonia>

6.2. Mediação de Leitura – Vídeo Contos

Durante o mês de março, começamos a reorganizamo-nos e a solicitar vídeos caseiros mediante disponibilidade dos Associados que se quisessem juntar a esta partilha. Fomos postando, e tal criou um grande impacto. Os citados vídeos eram enviados via email e depois reencaminhados para a montagem e produção audiovisual, para introdução de logotipos e slogans como genéricos de sensibilização incentivando a sua visualização, que seria quanto a nós uma mais valia. Colaboração de Hélder e Bruna Alves.

Ao postar nas nossas páginas das redes sociais, foram partilhados em mais de dez grupos locais e do concelho de Sintra, como o grupo dos Sintrenses com mais de cinco mil membros, Moradores de Massamá, com mais de dois mil membros, bem como o grupo de Cacém e São Marcos, com mais de três mil membros. Agualva-Cacém com mais de vinte dois mil membros. Percebendo nós da recetividade dos mesmos, através dos resultados das visualizações, (entre mil a cinco mil visualizações por dia), pelo interesse de pessoas particulares e instituições parceiras, como os professores do Agrupamento de Escolas Matias Aires que partilharam com os seus alunos nas aulas facilitadas online. Contaram ainda com dezenas de partilhas de interesse publico onde o interesse gerado ficou bem sublinhado nas suas reações e comentários. Toda esta movimentação virtual, veio fortalecer a importância da partilha da abrangência temática dos contos, como fator de promoção da inclusão, caminho que vem ao encontro dos objetivos estatutários da associação: “diálogo intercultural”, entre culturas e povos, com contos, das origens dos intervenientes, das ilhas afortunadas dos Açores, da ilha da Madeira, da tradição oral do mundo rural português, bem como de Cabo Verde, Africana e dos contos do mundo. As ações de vídeo-contos, decorreram do mês de abril ao mês de setembro, com produção e partilha de mais de cinquenta vídeos de contos.



Associados Contadores de Histórias

6.3. Recolha de doações e Logística de Livros Escolares, Contos, diversos

Tomamos esta Iniciativa de abril a julho com o intuito de estabelecer contacto interpessoal com os associados, colaboradores, parceiros e amigos da Associação, com vista à facilitação da promoção da leitura, como via para o preenchimento de um certo vazio, originado pelo estado de quarentena decorrente da pandemia.

Graças à grande quantidade de livros que dispomos em stock, sem possibilidade de reabastecer as caixas de livros, na Ribeira das jardas e em Massamá, começamos a transportar livros em carrinhos de compra, bem como em transporte privado e público, nas freguesias de Massamá e Monte Abraão e da cidade de Agualva-Cacém, Sintra.

Estamos gratos pela recetividade, pelo interesse do público, que trouxe uma grande onda de solidariedade. Passamos a receber centenas de contactos via emails e através das nossas páginas nas redes sociais, tendo a demanda de oferta ultrapassado todas as nossas expectativas, pelo que acabamos por acumular em stock 2 mil livros temáticos.



Entre as diversas doações, podemos referir duas delas, de grande relevância, da Associação **“Mãos com Alma – Loja de Solidariedade e Esperança”** com 192 livros infantojuvenis ilustradas, e da professora de Amadora, **Ana Torres Custódio**, com 172 livros do ensino escolar, de matemática entre o 5º ano e o 10º ano de Escolaridade.

6.4. Oferta de livros - Curadoria Djá D´Sal Stória, Ilha do Sal, Cabo Verde

Como citado anteriormente, recolhemos e inventariamos mais de dois mil livros com temas diversas, sendo na sua maior do interesse escolar e de contos infantojuvenis.

Entramos em contacto com o nosso parceiro, Prof. Irineu Almeida, Diretor da Cultura, e Diretor da Biblioteca Municipal Jorge Barbosa, na ilha do Sal – Cabo Verde, manifestando interesse em ajudar, enquadrando essa ação no âmbito da curadoria que a nossa associação tem vindo a desenvolver desde dois mil e dezasseis, sendo os últimos com o Ciclo de Contadores de Stórias – Djá D´Sal Stória, de Associação Artística Dja Dsal, em parceria com a nossa associação e Musgo – Produção Artística.



Espargos, Ilha do Sal – Cabo Ver, fevereiro de 2020

| Tipologia de Livros | Quantidade |
|---------------------------|------------|
| Literatura Infantojuvenis | 192 |

Movidos pelo desejo de realizar a promoção do livro e da leitura, disponibilizando-nos no sentido de facultar parte da doação para a criação do primeiro espaço infantil, dedicado a leitura, na ilha, na citada biblioteca.

Integrado na programação do Aqu´Alva Stória, formato virtual, seguirá brevemente, via marítima para criação do espaço, que será inaugurada em junho de 2021, logo na abertura oficial do IIIº Ciclo de Contadores de Histórias – Djá D´Sal Stória.

6.5. RJ ANIMA - Campanha de Sensibilização e Prevenção COVID-19

Somos uma associação da primeira linha na rápida adaptação e reinvenção no encontro de respostas à missão e objetivos estatutários que nos propomos desenvolver desde a nossa fundação, em prol dos associados e da comunidade no geral, no combate ao nosso “Inimigo Invisível COVID-19”. Perante uma realidade tão difícil não poderíamos ficar indiferentes.

Criamos cartazes com slogans de sensibilização - Ajuda a parar o Coronavírus, COVID-19 “Faz os Cincos” (Lavar as mãos, usar os Cotovelos para tossir, não toques na cara, usa mascarar, nos espaços, mantém o distanciamento, se possível fica em Casa) . No apelo a prevenção, tornaram-se capas frequentes das nossas redes sociais. Apelamos e partilhamos, um percurso acompanhado atentamente pela comunidade, que nos motiva com louvor e graciosidade nas reações, nas correspondências via email e nos comentários.



Contribuímos na partilha, íamos buscar aos espaços de atendimento público centenas de folhetos alusivos, provenientes da Câmara Municipal de Sintra e das Uniões das Juntas de Freguesias de Monte Abraão e Massamá, de Agualva e Mira Sintra, e do Cacém e São Marcos.

6.6. Campanha de Recolha de Máscaras e Luvas usadas na Via Pública

Procurando ter uma atitude cívica ativa, não podíamos ficar indiferentes com a quantidade de lixo existente na via pública entre Massamá e cidade de Agualva-Cacém.

Sentamo-nos e refletimos acerca da melhor forma de pôr em prática determinadas ações e sermos úteis enquanto associação da sociedade civil, respeitando sempre as recomendações de segurança sanitária Direção Geral de Saúde.

Após o primeiro confinamento de prevenção decretado pelo governo Português, percebemos que havia uma lacuna em que poderíamos contribuir em prol da higiene publica, pela quantidade de máscaras e luvas sujas, que se notava nas vias publicas.

Neste sentido, compramos sacos de lixo, embalagens de luvas e máscaras novas e começamos a desenvolver campanha de recolhas no trajeto da ciclovía Agualva Massamá, no percurso dos mil metros da ribeira das jardas e pontualmente em alguns espaço publico de Monte Abraão, Agualva e Cacém.

Nesta iniciativa, de abril a junho, recolhemos centenas e centenas de máscaras e luvas abandonadas pelos transeuntes nas ruas.

Comprometidos com a sociedade, pretendemos continuar a traçar caminhos e contribuir em prol da saúde publica.



| Regularidade da Recolha | Recolha Estimada |
|-------------------------|----------------------|
| 2 Vezes por Semana | Entre 3 a 5 centenas |

6.7. Exposição de Vitrina “Vivências Guineense” e “Mares que Se Cruzam”

De abril a setembro, desenvolvemos em parceria com a administração do Shopping Center de Massamá, contando com o empenho voluntário dos associados Eleutério Boaventura, artista plástico Guineense, Jorge Silva e da Lucrecia Alves, também eles ligados às artes plásticas, na criação da exposição “*Marés Que Se Cruzam*”.

Nos espaços da loja nº 35, expomos obras onde estão espelhadas vivências, costumes e tradições culturais Guineenses e na loja nº32, espaço das exposições da Associação, expomos “*Marés Que Se Cruzam*”.

Esta iniciativa que teve boa receptividade junto do público que frequenta os espaços lojas do Shopping Center de Massamá, a qual se pode exemplificar com o comentário de um visitante, amigo da Associação: Deliciamos os olhos e a alma com esta viagem à cultura Guineense, dos barcos do Séc. IX à poesia do abraço dos associados artistas plásticos da Associação, podemos ler, sentir e viajar, mas, é impossível tocá-los. Excelente iniciativa!



É impossível calcularmos o número de visitantes durante os seis meses em que estiveram patentes ao público.

| Visitas estimada | Parceiro |
|------------------|-------------------|
| + 10 000 | Administração SCM |

Observação: Estimativa incluem as visitas virtuais partilhadas nas redes sociais.

6.8. IIº Torneio de Uril – Parcerias e Oferta de Tabuleiros

Esta atividade é desenvolvida desde a nossa fundação e este ano, iria decorrer a terceira edição no seio das comunidades imigrantes, nomeadamente nos espaços de “convívio intercultural” que desenvolvemos em parceria com Café Paúl, em Massamá, Snak Bar Relax do Associado, Adriano Santos e Café Geneve, em Agualva, e na Bar Milagre, mais conhecido por Embaixada de São Vicente no Cacém.

Neste “convívio”, de uma forma simbólica, premiamos todos os participantes com taças para os primeiros e segundos lugares, com medalhas para os terceiros e quartos lugares e diploma de participação para todos os participantes do “convívio intercultural.

Estas iniciativas têm como objetivo proporcionar momentos de convívio entre as comunidades imigrantes, bem como, com a comunidade portuguesa que é desafiada a conviver em sã comunhão.

O convívio normalmente termina com uma grande festa no parque linear da Ribeira das Jardas com cerca de 210 imigrantes do grupo de associados informais Os Samps.

Nesta edição, dada a situação de pandemia que estamos a viver, todo o investimento nas taças e medalhas cromados, estão nos nossos espaços à espera de melhores dias em poderemos voltar a conviver e a partilhar.

Compramos e distribuímos tabuleiros de Uril aos parceiros, para disponibilizar aos nossos associados informais a sua prática, respeitando as normas sanitárias em curso.



Sr. José – Snack Bar Paúl CV, Massamá, Sr. Severino – Café Genève, Agualva, Adriano Santos – SnackBar Relax, Agualva



Sr. Albertino "Titino" Café Milagre – Embaxâda de Soncent Cacém, Sintra



Janeiro 2020 - "Convívio Intercultural" – Espaço do parceiro Snack Bar Relax, Aigualva

6.8.1. **Jogo Tradicional Uril - Breve historial**

Desde de 2016, no âmbito da curadoria que a RJ ANIMA detem na ilha do Sal – Cabo Verde, estabelecemos uma relação de amizade e parceria entre algumas comunidades imigrantes de diversos países, oriundos do continente africano, nomeadamente da Guiné Bissau, Guiné Conakri, Gana, Senegal, entre outros, do Continente africano.

Imigrantes que na sua maioria vivem sem documentação, dada as dificuldades económicas do país e da vida urbana crioula. Para além de prestarmos algum apoio e incentivo na obtenção de títulos de residência, partilhamos “encomenda di terra”, levamos presentes com sabor europeu, trazemos alguns tabuleiros de uril que nos ofertam, e os quais partilhamos junto da nossa comunidade imigrante, com “encomenda di terra” de lá. Esta “troca saudável”, acontece de uma forma natural, com maior respeito pela cultura africana, são crenças, vivências, costumes e tradições culturais que acreditam que é na partilha que nos unimos, crença humana que assumimos e vivemos no seio da nossa associação sob o slogan estamos juntos!



As Janeiras: 1 janeiro 2020, “Convívio Intercultural com Os Samps”, Embaxáda de Soncent no Cacém, após de uma “boa competição” com jogos de uril, proporcionado em parceria com RJ ANIMA.

6.9. 11º SintraConta – Ciclo dos Associados Contadores de Histórias

Projeto de Narração Oral da Associação, com objetivo de homenagear a diversidade cultural sintrense, nosso "Monte da Lua"...de Cintra a Sintra, concelho marcado pela sua diversidade cultural, pelo património material e imaterial da humanidade, com muitos contos, encontros, encantos e "Luas".

Neste ano de pandemia, estruturamos e produzimos, cinco vídeos contos partilhados nas redes sociais e nos grupos sociais locais. Ainda através do grupo de professores do Agrupamento de Escola Secundária Matias Aires, com o apoio do nosso parceiro, professor João Vasco, realizámos vídeos de contos que foram disponibilizados aos professores e cujo conteúdo foi apresentado nas aulas e nas plataformas escolares.

À semelhança das edições anteriores, Lucrecia Alves, associada contadora de histórias, coordenadora do projeto, convidou os associados Jorge Silva, Adriano Reis, Cecília Guerra e Ilda Aguiar, que logo se disponibilizaram para enviar os respetivos vídeos para produção e montagem técnica.

Recordamos que na vivência da "normalidade", estes ciclos com sessões de contos são direcionados para os associados, colaboradores, comunidades escolares, Universidade Sénior, e diversas participações em eventos institucionais organizados por associações, instituições sociais e culturais e Uniões de Freguesias, entre outros.

11º SintraConta

PROGRAMA
MAIO, 16:00 - Domingos

- Dia 5 - Lucrecia Alves
- Dia 10 - Cecília Guerra
- Dia 17 - Jorge Silva
- Dia 24 - Ilda Aguiar
- Dia 31 - LU e Rui Oliveira

The image is a promotional graphic for the 11th SintraConta event. It features a background image of a coastal town. On the right side, there is a collage of five smaller images: a woman, a person holding a book with 'ANIMA' on the cover, a man's face, a woman reading a book, and another man's face.

Vídeos Contos: <https://www.facebook.com/ribeiradasjardas/videos>

| Vídeo Conto | Duração / Minutos | Visualizações |
|-------------|-------------------|---------------|
| 5 | 2 - 5 | 7 520 |

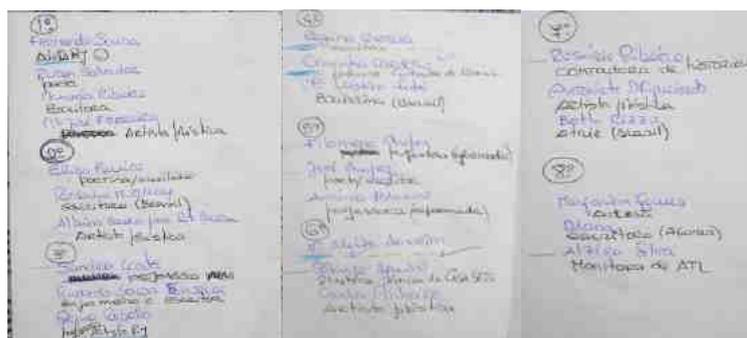
Fonte: Estatista Página RJ ANIMA – Associação / Impossível calcular as 12 partilhas em grupos locais.

6.10. 1ª Antologia Poética: Áudio-Vídeo Poemas

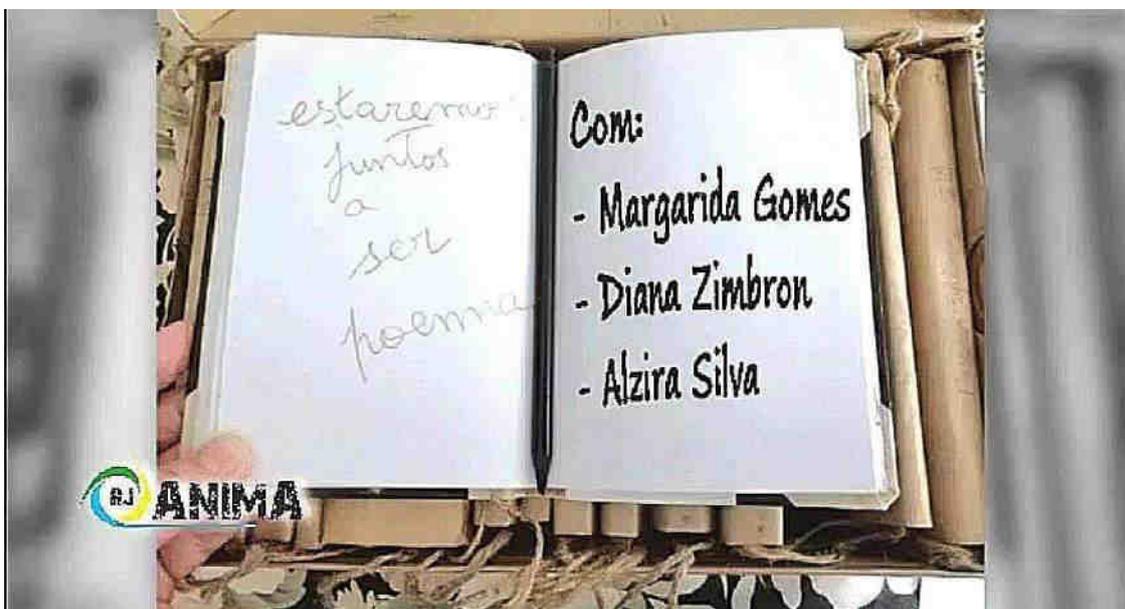
Em relação à Antologia Poética questionámo-nos: Porque não a produzir em formato áudio / vídeo? No fazer acontecer, a associada Lucrecia, coordenadora do projeto, com o apoio técnico e audiovisual de Hélder e de Bruna Alves, lançaram mãos a obra, sob o slogan: Estamos Juntos...A SER POEMA, desafiando os associados, colaboradores e amigos da associação, que desejassem e quisessem, para enviar poemas em formato áudio e em vídeo, para o nosso e-mail, partindo do princípio que cada edição da antologia deverá ter entre 3 a 5 áudios-vídeos poemas.

6.10.1. LU - Promo & Introdução Poética....A SER POEMA:

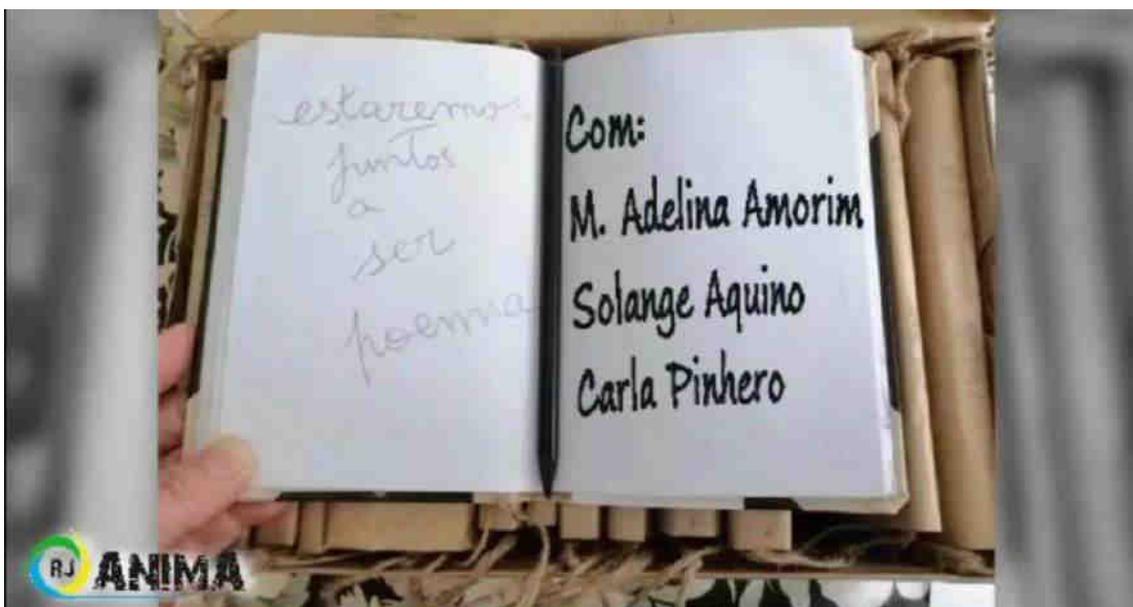
- 1º Vídeo – Boas Vindas com Lucrecia Alves;
- 2º Vídeo: Escritora Manuela Ribeiro, Poeta e Ilustrador Fernando Sousa, Artista Plástico Rúben Salvador e Artística Plástica Maria José Ferreira;
- 3º Vídeo: Escritora e Poetisa Elisa Ferreira, Escritora Brasileira Roseana Murray, e com as Artistas Plásticas Albino e Rita Moura;
- 4º Vídeo: Professora Sandra Costa, Enfermeiro e Escritor Ricardo Sousa Fonseca e Professora Dana Rebelo;
- 5º Vídeo: Escritora e Poetisa Premiada Regina Correia, Contadora de História Angolana Celina Cardoso e da Poetisa e Bailarina Brasileira M. Cristina Fabi;
- 6º Vídeo: Filomena, João Anapaz e António Palmeiro;
- 7º Vídeo: Historiadora, Docente Universitária, Investigadora e autora, Maria Adelina Amorim, Diretora da Casa Seis Solange Aquino e Artista Plástica Carla Pinheiro;
- 8º Vídeo: Contadora de História do Porto Rosário Ribeiro, Artista Plástica Antonieta DFigueiredo e da Atriz Beth Rizzo;
- 9º Vídeo: Artesã Margarida Gomes, Escritora Açoreana Diana Zimbron e Monitora de ATL Alzira Silva;
- 10º Vídeo: Agradecimento a todos os Participantes da Antologia Poética;



Link ver fotos Promo: <https://www.facebook.com/ribeiradasjardas/photos>



Promoção nas nossas páginas – Redes Sociais



Link Vídeo Poemas: <https://www.facebook.com/ribeiradasjardas/videos>

| Vídeos Poemas | Duração / Minutos | Visualizações |
|---------------|-------------------|---------------|
| 10 | 1 - 3 | 7 844 |

Fonte: Estatista Página RJ ANIMA – Associação / é impossível calcular as visualizações dos 12 Grupos Locais, partilha à partir das nossas páginas nas redes sociais.

6.11. Projeto GUINDÁ – Interculturalidade Teatro

Sintra é um concelho que está a construir a sua identidade com base nos residentes e na sua diversidade cultural.

A RJ ANIMA, enquanto associação de Dinamização Ambiental, Social e Cultural, raiz Agualva Cacém/Sintra, atenta a essa realidade, pretende continuar a juntar o que de melhor existe nesta sociedade Sintrense, com vista contribuir para uma sociedade mais coesa e inclusiva, propomos desenvolver mais um projeto na partilha intercultural.

Projeto Interculturalidade ao nível do teatro, que enquadra nos objetivos da RJ ANIMA, desde os primórdios da fundação da associação. O teatro, como método da intervenção comunitária, que enquadra nas relações humanas desde os templos gregos até os nossos dias e nós acreditamos que é um vetor de “diálogo, mais diversidade, melhor é a humanidade”.

Projeto que temos vindo a desenvolver ao longo do ano em formato online e presencial. Começamos por criar a nossa estrutura técnica com João Paulo Brito, Diretor Artístico de Cabo Verde e África, figurinos, adereços, cenografia, Lucrecia Alves, e relações internacionais de Ângela Domingues, Coordenação Técnica do Projeto, Elton Delgado, Equipa Técnica e Fabrício Canifa e Renato Lopes, sem margens de dúvidas no âmbito do diálogo intercultural, entre culturas e povos.

Equipa maravilhosa, com a qual juntos traçamos os seguintes objetivos específicos, missão e áreas de atuação, em ênfase a companhia na criação:

- Realizar produções teatrais, de artes performativas e de animação intercultural;
- Proporcionar o convívio intersocial entre culturas e povos, linguagem artística inclusiva e abrangente;
- Promover intercâmbios e residências artísticas, bem como fomentar coproduções nacionais e internacionais;
- Realizar a pesquisa e recolha de criações de autores da diversidade cultural;

ACÇÕES: De agosto a setembro, definimos a missão, os objetivos e trabalhamos no processo de reconhecimento da Associação no ACM (Alto Comissariado Para as Migrações), com objetivo de captar apoios para produções artísticas. De outubro a novembro, trabalhamos na definição do nome, da função de cada elemento, das perspetivas futuras e em dezembro, começamos a nossa primeira residência artística presencial na Universidade Sénior Intergeracional de Agualva e Mira Sintra, perspetivando o futuro.

Este projeto, ao longo do ano de 2021, pretende apostar em pequenos trabalhos cénico e performativa, nomeadamente, como a recriação histórica na Cidade de Agualva-Cacém e de Massamá e Monte Abraão, como do concelho de Sintra e não só.

Os custos anexos a este projeto foram praticamente para o transporte de alguns elementos do projeto que estudam e vivem fora do concelho.



Residência Artística na Universidade Sénior e Intergeracional de Agualva e Mira Sintra, USIAMS - 22 e 23 de dezembro de 2020, Direção Artística de João Paulo Brito.



GUINDÁ significa reforçar a subida...abrançar todos e todas – Diversidade Cultural



João Paulo Brito, Diretor Artístico, Cabo Verde - África, figurinos, adereços, cenografia, Lucrécia Alves, relações internacionais Ângela Domingues, Atores, Coordenação Técnica do Projeto, Elton Delgado, Equipa Técnica e Fabrício Canifa e Renato Lopes, Adriano Reis, Coordenação de Produção.

7. Caminhada com Stória

As caminhadas com História são uma das realizações/ atividades pioneiras da RJ ANIMA e que estão na base da sua Criação enquanto associação Sintrense sediada na freguesia de Agualva- Mira Sintra, vai para três anos; inicialmente centrava-se no troço urbano da Ribeira das jardas ou da Agualva denominado parque linear de D. Domingos Anes Jardo. Inteiramente gratuitas e abertas a todos os associados, colaboradores, parceiros, amigos e comunidade no geral, mediante simples inscrição nas páginas nas redes sociais, através do email da associação ou no próprio local programado como ponto de partida, preenchimento de termo de responsabilidade pessoal, bem como esclarecimentos de segurança e percurso, distribuição de garrafas de água aos participantes. Estas caminhadas têm como meta o conhecimento, a divulgação dos valores patrimoniais como sejam: os Bióticos, geomorfológicos, os edificadas e personagens históricas ou instituições que foram proprietários de terras confinantes com a singular ribeira.

As caminhadas com História acontecem, por norma, entre da Primavera e o Outono uma vez por mês, em datas anunciadas nas redes sociais, mas podem desdobrar-se mediante pedidos das pessoas ou instituições. Os caminhantes, recebem sempre informação dos conteúdos a abordar de forma escrita, como sejam a Publicação “Acerca de...”, ou mesmo em sebatas, fotocopiadas. Nos casos de Associações ou grupos específicos de estudantes e investigadores, ou entidade públicas ou privadas, as caminhadas têm uma prévia apresentação em PowerPoint, onde se realça a importância Histórica-documental ou do Meio-Ambiente do local ao trajeto a visitar.

Desde 2018, a temática das caminhadas com História, da RJ ANIMA, foram alargadas, no seu âmbito, aos Núcleos Históricos da Agualva - Mira Sintra e Cacém - São Marcos, Alto do Colaride, Massamá e Monte Abraão.

A Caminhada Com Stória, conta com a coordenação técnica do Associado, Professor Antropólogo Rui Oliveira, Investigador Histórico Local e da Etnografia Saloia Sintrense, da Colaboração técnica, do Arqueólogo, Victor Borges Sousa, na produção e logística, do associado, Adriano Reis e nas inscrições e apoio aos caminhantes, da associada, Ilda Aguiar.

Para este ano, agendamos caminhadas com História [para além das que já efetuamos], para a Ribeira do Jamor entre a Ponte Pedrinha e Belas, troço urbano da ribeira que está a ser, em boa-hora, magnificamente recuperado em termos de mobilidade; irão ainda ser realizadas caminhada em Belas, área urbana e correspondente às Ribeiras de Carenque e do Jamor.

Monumentos Megalíticos Funerários, em Monte Abraão ou, mesmo, na Anta da Aqualva, recuperados e musealizados pela CM de Sintra, entidade parceira do projeto.

Não é de mais reiterar, as valências de educação ambiental e patrimonial que se incute nos caminhantes, levando-os a participar em regime de voluntariado em ações de raiz socioambiental devidamente enquadrados os objetivos que a RJ ANIMA desenvolve em parcerias.

Novos caminhos, novos tempos...e assim nos adaptamos e reinventamos, conseguindo concretizar todos os objetivos a que propomos em FORMATO AUDIOVISUAL com produção de duas dezenas de vídeo historia da história local.

7.1. Caminhada Com Stória – Massamá e Monte Abraão

A RJ ANIMA e a União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, no âmbito do protocolo anual, obteve uma contribuição de mil euros para as despesas de recolha, pesquisa, coordenação técnica, produção e logística.

É de referir que presencialmente, realizamos duas caminhadas com Stória em Massamá com mais de vinte e duas pessoas cada, perfazendo um total de cinquenta e cinco caminhantes. Também em parceria com a administração do Shopping Center Massamá e Associação de Moradores de Massamá, desenvolvemos diversas ações entre o mês de janeiro a primeira semana de março.

Desta forma ensaiamos em 2020, por imperativo pandémico, novas e sedutoras formas de caminhadas com Stória.

Tal aconteceu por exemplo, na União de Freguesias de Massamá - Monte Abraão, em que passeamos pelos pontos mais interessantes de Massamá, observando e comentando as suas raízes Históricas, os seu locais emblemáticos como sejam o Chafariz, o Marco de termo de Lisboa e as suas antigas quintas e proprietários conhecidos pelos livros da Décima setecentista.

DISCURSO DIRETO

RJ ANIMA

CAMINHADAS COM STÓRIA

Alguns anos atrás, em 2014, surgiu a ideia de criar a Associação de Imigrantes e Descendentes de Portugal em Massamá e Monte Abraão. Desde então, a associação tem vindo a trabalhar para promover a integração social e cultural dos imigrantes e descendentes de Portugal em Massamá e Monte Abraão. Uma das atividades mais interessantes realizadas pela associação são as caminhadas históricas, que permitem aos participantes conhecer a história e o património cultural da região. Estas caminhadas são realizadas em parceria com a Câmara Municipal de Massamá e Monte Abraão e envolvem a participação de especialistas em história e arqueologia. Durante as caminhadas, os participantes são guiados por um guia especializado, que lhes explica a importância histórica dos locais visitados. As caminhadas são realizadas em locais emblemáticos da região, como o Chafariz, o Marco de termo de Lisboa e as antigas quintas e proprietários conhecidos pelos livros da Décima setecentista. Estas caminhadas são uma excelente oportunidade para os participantes conhecerem a história e o património cultural da região e para estabelecerem laços de amizade e integração social e cultural.

Fim de um ciclo positivo e importante a 7ra linha decorativa do Plano Executivo da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão...

Edição JORNAL ACONTECE – julho a setembro de 2020 da UFMassamá e Monte Abraão

Link Vídeos Apontamentos: <https://www.facebook.com/ribeiradasjardas/videos>

| Vídeos Apontamentos | Duração / Minutos | Visualizações |
|---------------------|-------------------|---------------|
| 11 | 3 - 5 | 25 586 |

Fonte: Estatista Página RJ ANIMA – Associação / Impossível calcular as visualizações nas 12 Grupos Locais, partilhada a partir das nossas páginas nas Redes Sociais.

7.2. Caminhada Com Stória – Agualva, Cacém, São Marcos, Rio de Mouro

No caso da União de Freguesia Agualva e Mira Sintra, tivemos também o ensejo de conseguir conciliar as duas vertentes das Caminhadas com Stória: a presencial, com o número de caminhantes restrito por normas de segurança e a virtual, com vídeo apontamento, histórias entre três a cinco minutos no máximo. Como sempre o tema centrou-se na Ribeira das Jardas e na história de vários locais da União de Freguesias de Agualva Mira Sintra, com base documental do imposto das décimas setecentistas. Foi o descobrir gente antiga e realidades económicas já desaparecidas.

Na União de Freguesia de Cacém e São Marcos, realizamos também caminhadas com Stória, mas só em contexto virtual. Revelamos aspetos do riquíssimo património local, do Cacém, mostrando e comentando o antigo edificado do Cacém de Cima e as Quintinhas do Zambujal. Em São Marcos focámo-nos na história milenar do Cotão, com a presença de vestígios arqueológicos púnicos, da primeira idade do Ferro, a presença Romana, desde do início do Século I antes de Cristo em São Marcos, concretamente no Centro Lúdico Carlos Paredes, culminando com a História da Ermida de São Marcos e do seu núcleo Urbano Antigo, que é um espaço com muita história a descobrir, em viagens sedutoras e sempre renovadas.



Link Vídeos Apontamentos: <https://www.facebook.com/ribeiradasjardas/videos>

| Vídeos Apontamentos | Duração / Minutos | Visualizações |
|---------------------|-------------------|---------------|
| 14 | 3 - 5 | 18 729 |

Fonte: Estatista Página RJ ANIMA – Associação / Impossível calcular visualizações dos 12 Grupos Locais.

Na [Freguesia de Rio de Mouro](#), as Caminhadas Com Stória, ficaram interrompidas, por causa da pandemia e por necessidade técnica – atualmente, parcialmente ultrapassadas. Naturalmente o cenário foi a Ribeira das Jardas e o Parque Urbano de Fitares e Rinchoa, com destaque para a Quinta dos Loios, a sua Pedreira, o Moinho e Engenho Moageiros. Neste momento a associação está a organizar uma SEBENTA – ROTEIRO, em parceria com a Freguesia de Aqualva e Mira Sintra, sebenta essa que se constituirá com uma base técnica e científica, para nos ilucidar acerca de vários roteiros temáticos, neste espaço idílico que aguarda ser descoberto, nas vertentes da História, Geologia e da Biologia.

7.3. Exposições “Os Rudistas e Geologia de Bairro”

Duas exposições, resultantes da pesquisa, recolha, organização, num exaustivo trabalho do associado investigação, Professor Antropólogo Rui Oliveira, com a colaboração técnica, do Arqueólogo Victor Borges Sousa, nas União de Freguesias de Massamá Monte Abraão e da cidade de Aqualva-Cacém.

Peças, tratadas e catalogadas, que depois são organizadas em plataformas, construídas a partir de madeiras e outros materiais acolhidos no lixo, que o próprio recicla, podendo assim existir um suporte para a exposição deste espólio.

Após uma temporada no Centro Lúdico das Lopas, em Aqualva, de fevereiro a novembro, esteve patente nos espaços do Centro Lúdico de Massamá, tendo recebido nos meses de fevereiro e março, centenas de visitas escolares, de associações e instituições sociais e culturais de Massamá e de Monte Abraão. Oportunidade de ver, conhecer a história e de tocar nos fósseis. No final da visita, levavam sempre para suas casas e escola, uma mostra da exposição como recordação.

De abril a novembro, foi recebendo visitas, de uma forma individual, sob orientação dos técnicos do centro lúdico, sem presença do associado Rui Oliveira, o qual, antes do confinamento, de forma tão magnífica as guiou.

Em novembro, foi transportada para o átrio do Shopping Center de Massamá, onde está patente ao público para ser visualizada e poderem os participantes, viajar na história da geologia local.



Homenagem de Reconhecimento e Agradecimento à RJ ANIMA, da Administração pelo apoio prestado ao Shopping Center de Massamá.



Sr. Simão Viegas, Administrado do Shopping Center de Massamá

7.4. Caminhada Com Stória na Rede Cultural de Sintra

A convite de Fernando Morais Gomes, terminamos o ano com a participação na reunião do grupo informal de agentes culturais e Associações a integrar e pertencer à Rede Cultural de Sintra, tendo o Professor Rui Oliveira, como divulgador Cultural, em representação da nossa Associação.



A Rede pretende ser um espaço de encontro livre e informal de indivíduos, tendo como vista a diversidade, interligação e diálogo intercultural.

Objetivos com que claramente nos identificamos, sendo por isso com muito gosto que contribuámos para este projeto em prol do bem comum.

LinkRCSintra: <https://www.facebook.com/groups/327251858579763>

8. Curadorias – Nacionais e Internacionais

No ano de 2017 assumimos duas curadorias em parceria com a Associação MirateCarts, a qual assume a logística local, estadia e alimentação dos associados contadores de histórias da associação. Da nossa parte, para além de selecionar os participantes, requisitamos apoio da direção regional das comunidades, que anualmente nos apoia entre quinhentos a setecentos euros para os bilhetes de viagens aéreas de ida e volta. A Freguesia de Agualva Mira Sintra, apoia-nos entre cem a cento e cinquenta euros, para logística e operacionalização da curadoria.

No corrente ano de 2020, aconteceria a última edição do DraContos – À Sombra do Dragoeiro, Ciclo de Contadores de Histórias da Diversidade Cultural, de 10 a 13 de dezembro, que devido à pandemia, adiamos para o plano de atividades 2021. Em relação ao Dja D´Sal Stória, começamos as démarches em Cabo Verde (fevereiro de 2020), tendo sido adiado também para o plano de atividades de 2021.

Os respetivos relatórios das parcerias, anualmente elaborados é partilhado pelos associados e parceiros das curadorias.

8.3. Dja D´Sal Stória, ilha do Sal – Cabo Verde

Ano de 2020, terceira e última edição da curadoria do Ciclo de Contadores de Histórias "Djá D´Sal Stória", Associação Artística e Cultural Dja Dsal, Santa Maria, ilha do Sal – Cabo Verde, que organiza e realiza o SALENCENA – Festival Nacional de Teatro, anualmente, a convite da mesma, e em parceria com o MUSGO – Produção Cultural, assumimos assinar uma parceria protocolo, assinatura que nunca veio a acontecer, tendo nós, a responsabilidade na curadoria do ciclo de contadores de histórias, com uma programação própria, que integrará o festival.

A citada parceria, tem o apoio da Camara Municipal de Sintra e beneficiamos do apoio, anualmente, de um bilhete de avião ida e volta, sendo a estadia e alimentação contra - participada pela entidade organizadora do festival Sal encena.

Nesta nossa participação, representado pelo responsável da curadoria, o associado, Adriano Reis, proveniente de outros projetos, disponibilizamos entre duzentos a trezentos euros, para custear pequenos custos de logística, como transporte local, entre outros, com os contadores convidados do ciclo.

Aconteceu em fevereiro...e démarches...

O associado responsável da curadoria, Adriano Reis, deslocou-se à ilha do Sal – Cabo Verde, com o bilhete pago do citado parceiro acima citado, copy / Past do email aos parceiros, de 05 de março, as 21:56:

Foi intenso e muito positivo, e acredita-se que devem ter sido contadas stórias para quase mil crianças. Os encontros com o Irineu Almeida, Vera Rocha, coordenadores locais do ciclo foi igualmente muito positivo.

Para além de contarmos na Africa 70, Centro Paroquial de Espargos, Jardim de Infância da igreja de Santa Maria, Centro Comunitário Kim Barbosa, Ludoteca, Biblioteca de Espargos e no Príncipes do Sal, existiram encontros personalizados com todos os participantes do ciclo 2020 (Lela Livramento, Dona Dulcineia, Jael, Vera e Irineu). Entra ainda neste ciclo a Saly Monteiro e uma monitora de infância Titina, com quem brevemente deveremos estar em contacto, através da Vera Rocha.

Foi intenso de 17 a 23 de fevereiro e considera-se muito positivo e importante este encontro de "semearmos sementes" pensando no amanhã, um trabalho de base que acreditamos nós, caso for agarrado com vontade, quiçá no futuro, a ilha do Sal poderá ser a ilha berço na partilha de stórias.

Em relação à participante do ano passado, Professora Luiza, não chegamos a encontrar e estabelecer contacto porque a mesma não demonstrou muito interesse.

Acerca das démarches realizadas e para dar conhecimento, reencaminha-vos o programa já acertado e atualizado localmente (ilha do Sal) com Irineu Almeida e Vera Rocha:

- 6 março (leitura de poesia no CEMAM 8h (Paulo); Contadores de histórias no Jardim de Santa Maria (Vera, Jael, Prof Lela, Irineu);
- 27 de abril – Em comemoração do Dia Mundial do Livro – Atelier de leitura e escrita criativa com uma turma da Escola Nova (na Biblioteca Jorge Barbosa);

- 25 de maio – Dia de África – Conversa sobre as histórias tradicionais e suas origens com participantes de diferentes nacionalidades Africanas; lanche tradicional (na Biblioteca Jorge Barbosa);
- 16 de junho – Reflexão sobre a importância da cultura na arte de contar histórias (Convidado ainda por definir) e inauguração do espaço infantil na Biblioteca Jorge Barbosa;
- 18 a 21 de junho – Sal encena (Dja d’Sal Stória 17 a 19?): O associado Adriano Reis irá organizar os grupos de contadores consoante as turmas de cada escola e jardim, pretendo que se inicie a 17 ou 18;

Observação: Email enviado aos participantes no dia 12 de março de 2020, pelas 21:41: Deixo-vos o programa de que falamos de uma forma personalizada e que já foi tratado pelos participantes da edição 2020, Vera Costa e Irineu Almeida:

- 27 de abril –Dia Mundial do Livro – Atelier de leitura e escrita criativa com uma turma da Escola Nova (na Biblioteca Jorge Barbosa);
- 25 de maio – Dia de África – Conversa sobre as histórias tradicionais e suas origens, com participantes de diferentes nacionalidades Africanas; lanche tradicional (na Biblioteca Jorge Barbosa);
- 16 de junho – Reflexão sobre a importância da cultura na arte de contar histórias (Convidado ainda por definir) e inauguração do espaço infantil na Biblioteca Jorge Barbosa;
- 18 a 21 de junho – Sal encena: Dja d’Sal Stória.

Parece-nos ainda importante deixar como nota que Adriano Reis tem um espaço de 3 a 5 minutos no programa "Òla Meninos da RTC, que disponibiliza aos contadores do ciclo : sábado das 9:00 as 10:00) para partilha de Stórias.

Síntese da Curadoria na Comunicação Social



Curadoria: Jornalista Elisângelo Ramos - Radio Comunitária de Santa Maria, e com o Jornalista Moisés Évora - Radio Nacional de Cabo Verde



Sessões de Contos



Curadoria RJ ANIMA - Sessões de Contos nas Escolas, Jardins de Infâncias e Instituições de Solidariedade Social, Espargos e Santa Maria, ilha do Sal – Cabo Verde.

8.4. DraContos – À Sombra do Dragoeiro, ilha do Pico – Açores

Ciclo de Contadores de histórias da Diversidade Cultural, desenvolvido em parceria com a MiratecArts, associação local, com a definição dos seguintes objetivos:

- Contribuir para a promoção do Diálogo Intercultural no seio da comunidade dos Açores, com maior ênfase na ilha do Pico;
- Promover a reflexão acerca das semelhanças e diferenças culturais (Práticas Culturais);
- Promover sessões de contos nas escolas e espaços públicos dos três concelhos da ilha do Pico, Açores (Madalena, São Roque e das Lajes);
- Envolver e incentivar as instituições de solidariedade social, associações imigrantes formais e informais a integrar e incluir o convívio e aprendizagens interculturais através da arte ancestral da narração oral;

A edição foi adiada para o plano de atividades 2021, na esperança da sua futura realização. Tudo fizemos para a realizar por via virtual, mas, sentimos necessidade e achamos fundamental, aguardar oportunidade para o “convívio social” com stórias de forma presencial.

9. RJ ANIMA – Membro do Conselho Geral da Escola Secundária Ferreira Dias

Ano de 2020, segundo ano membro efetivo do Conselho Geral ESFD, com direito a voto, coube-nos estudar e analisar toda a documentação para a primeira reunião do ano, contribuição em prol do bom funcionamento da escola. Nas quatro reuniões do ano, partilhamos a importante ordem dos trabalhos da primeira reunião do dia 11 de fevereiro de 2020, pelas 17.45:

- Ofícios e relatórios da IGEC - Atividade II.1: Organização do ano letivo 2019;
- Plano anual de Atividades do Gabinete de Segurança;
- Plano anual de Atividades do Erasmus + KA2;
- Plano anual de Atividades do Projeto Piloto Educação Inclusiva;
- Plano anual de Atividades do Projeto Sintra És+;

- Proposta de Linhas Orientadoras para a elaboração / execução do Orçamento da escola para o ano económico de 2020;
- Proposta de linhas orientadoras do planeamento e execução, pela diretora, das atividades no domínio da Ação Social Escolar.

Foi também o ano em que o conselho geral analisou o PEE - Projeto Educativo da Escola, segundo a legislação em vigor, designadamente os Decretos-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e n.º 54/2018, de 6 de julho, este último alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.

Integramos com satisfação o conselho geral, convite chegado a nós, no âmbito do Ofício nº 80/2018 de 05 de fevereiro, convite oficial recebido via email, no dia 3 de março de 2018, para integrar o Conselho Geral da Escola Secundária Ferreira Dias, como membro efetivo, com direito a voto.

Recordamos ainda o facto de termos desenvolvido atividades em parceria com ESFD, desde do ano de 2016, sendo o mais relevante a atribuição do troféu “Sr. Álvaro Silva – Louvor & Cidadania”, o qual consiste na atribuição de material escolar pelo menos a dois alunos carenciados da escola. Projeto, desenvolvido em parceria com a incansável, Senhora Cátia Silva, filha do malogrado Professor, que atribui também um diploma de honra e louvor a título póstumo, do Presidente de associação dos pais da escola, ativista e humanista, Sr. Álvaro Silva, tendo o Sr. Rui Esparteira, gerente da papelaria Onpress, que fornece todo o material escolar do ano letivo, aos supracitados alunos que resguardamos o anonimato. Ato que simbolicamente é marcado na entrega anual dos certificados de aproveitamento dos alunos.

O Citado Troféu, hoje, faz parte do imenso espólio da escola Secundária Ferreira Dias.

10. Assembleia Geral – Sessão Ordinária e Extraordinária

A direção em função, terminavam mandato no dia 7 de Janeiro de 2020, tendo em conta o escassez do tempo para apresentação e aprovação do Relatório de atividades e Contas de 2019, a direção, solicitou ao Presente da Mesa de Assembleia Geral, uma assembleia geral para solicitar aos associados, o adiamento, convocou os associados para uma assembleia geral para o dia 5 de Janeiro, pelo foi aceite e votado por uma unanimidade, com o compromisso de realizar no dia 29 de março pelas 17:00, a realização de uma assembleia Geral, em sessão ordinária para aprovação do respetivo relatório de 2019, e eleição de novos órgãos sociais da associação.

ATA
Assembleia Geral - extraordinária –
5 de janeiro de 2020



Rui Oliveira colocou à Assembleia o pedido exposto pela Direção de prolongar o mandato da Direcção até ao final de Março de 2020 pelo motivo de, assim, haver tempo útil de terminar os projetos e atividades ainda em curso, relatórios e processo de contabilidade a fechar. Foi votado e aprovado por unanimidade por todos os sócios presentes, ficando agendada a Assembleia Geral para o dia 29 de Março pelas 17:00 horas.

Observação: PrtSc – Ata de Assembleia Geral – Sessão Extraordinária



Assembleia Geral, Sessão Extraordinária, 5 de janeiro de 2020

Março, mês que entramos em estado de confinamento, dado a situação pandémica. O Presidente da Mesa de Assembleia, conseguiu, realizar a Assembleia Geral, em sessão Ordinária, só no dia 29 de junho de 2020, com cinco associados presentes e os demais associados em formato online, respeitando assim, todas as recomendações da Direção de Geral de Saúde.

ATA
ASSEMBLEIA GERAL

29 de junho de 2020

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte, pelas 17 horas e trinta minutos, iniciou-se a Assembleia Geral Ordinária da RJ Anima Associação de Dinamização Ambiental, Social e Cultura, com sede na Av. Cidade de Londres, n.º2,7ºD 2735-454 Agualva – Cacém, Sintra; Contribuinte 513798765.

Como o estipulado na Convocatória, por falta de quórum, Esta realizou-se passado 30 minutos, na sala/loja n.º 32, onde está patente a exposição "A palavra", da RJ ANIMA, cedida pela administração do Shopping Center de Massamá, a título gracioso. Com a presença de Sócios em regime presencial e, também, com sócios por via online. Os sócios em situação presencial foram: Adriano Reis Presidente da Direção; Fernando Sousa; Ilda Aguiar; Lucrecia Alves Secretária da Direção e Rui Oliveira Presidente da Assembleia Geral. Estivaram presentes, por via online, devido à pandemia que condicionou a apenas presença física de cinco elementos, os associados Carlos Randall, Cecília Guerra, Jorge Guerra Tesoureiro; Jorge Gomes Presidente do Concelho Fiscal; Jorge Silva; Fernanda Santos e Ricardo Brito Concelho Fiscal.

A Ordem de trabalho foi a seguinte:

- Ponto um – Apresentação do relatório de contas e de atividades de 2019;
- Ponto dois – Leitura do parecer do conselho fiscal;
- Ponto três – Aprovação do relatório de contas e de atividades de 2019;
- Ponto quatro – Eleição dos órgãos sociais da associação para o biénio dois mil e dezoito dois mil e dezanove;
- Ponto cinco – Tomada de posse dos membros eleitos;
- Ponto seis – Assuntos diversos.

Sessão de Assembleia Geral, em sessão Ordinária, do dia 29 de junho, marcado pelo adiamento das eleições dos novos órgãos sociais para o primeiro trimestre de 2021.

IºAG – Sessão Ordinária



Presencial e Online: Formato da Assembleia Geral, 29 de junho de 2020

11. Troféu ALVA – Cidadania & Louvor



Anualmente, simbolicamente atribuímos o Troféu ALVA, Cidadania e Louvor a uma personalidade ou parceiro que mais nos ajudam na logística, apoio moral e demais situações que carecem de atenção urgente.

A direção leva as propostas à consideração dos associados em sessão de assembleia geral, para apreciação e votação. Nesta edição, propomos e as entidades de iniciativa privada, Shopping Center de Massamá e Pastelaria e Padaria Trigo D'Aldeia.



Sr. Viegas Simão, Administrador do Shopping Center de Massamá e Sr. Rui, Dono Gerente do Trigo da Aldeia, ao lado do parceiro Hugo Almeida, receberam o Troféu pelas mãos do Presidente da mesa de Assembleia Geral da RJ ANIMA.

Iniciativa simbólica, ato, que os associados, apreciaram e votaram por uma unanimidade, nesta citada sessão de assembleia geral, sessão extraordinária, que na impossibilidade e presença do Senhor Rui do Trigo D' Aldeia, deslocamos até ao seu estabelecimento para a entrega. Ato que nos enaltece a todos enquanto Associação de Dinamização Ambiental, Social e Inter Cultural. Caminhando sempre juntos!

Nesta edição, em especial, tivemos o apoio no desing, confeção e oferta dos dois Troféus, da empresa Unipessoal VIDRARTE, do Sr. Hugo Almeida, que simpaticamente disponibilizou-se em apoiar-nos, contribuição voluntária que nós agradecemos.

Recordamos que o nome atribuído ao Troféu, é de uma Garça-Real, que apareceu por alguns meses na Ribeira das Jardas, e que despertou curiosidade da população local, pelo que lançamos um desafio nas Redes Sociais para atribuí-lo um nome, tendo o povo, votado o nome ALVA, da origem do antigo nome, Ribeira das jarda, "***Aqua Alba***".

12. Inventário – Bens Patrimoniais

A nossa associação, embora dispondo de sede fiscal, não dispõe de espaço físico próprio, o que nos coloca notórios constrangimentos. Temos tido apoio e acolhimento do nosso património, nos espaços dos parceiros, administração do Shopping Center de Massamá, Centro Lúdico das Lopas, Centro Lúdico de Massamá, armazém da associada Lucrecia Alves, e de demais associados. Temos consciência que até termos um espaço físico, será impossível inventariar e catalogar com exatidão todo o valioso património da associação. Aguardamos a promessa do Vereador da Solidariedade Social, Dr. Eduardo Quintas Novas, que desde 2016, nos informou da cedência de um espaço próprio, em Mira Sintra. Prevemos conseguir no decorrer do ano 2021, a nossa tão ambicionada sede. O presente inventário, efetuado pelos associados, Jorge Silva e Carlos Rendall, é uma representação genérica, que com certeza, será consolidada já com numeração e catalogação, enquadrada no relatório de atividades e contas de 2021.

The image displays four screenshots related to an inventory process for 'RI- Anima - Associação'.

- Top Left:** A spreadsheet titled 'B- ANIMA - Associação' showing columns for 'Número', 'Descrição', 'Quantidade', 'Valor unitário', 'Valor total', 'Dólar', 'Valor actual', and 'Estado'.
- Top Right:** A document titled 'Relação de livros cedidos por...' with a table listing books. The table has columns for 'Número', 'Descrição', 'Quantidade', 'Valor unitário', and 'Valor total'. It lists books under the heading 'Contos infanto-juvenis'.
- Bottom Left:** A document titled 'Listagem livros ofertas - associações' listing various book titles such as 'SIMBOLICADA CHINA NO LIVRO DO DESASSOBEIGO' and 'QUANDO AS ESTREVAS ENTRAM NO POEMA'.
- Bottom Right:** A document titled 'CLASSIFICAÇÃO' with a table for 'Código' and 'Descrição'. It lists categories like '1.0.0.0 Mobiliário', '1.1.0.0 Mobília', and '1.1.1.0 Mobília domésticas'.

OBSERVAÇÃO: Printscreens do extenso inventário em progresso

A organização do inventário, cima referida, esta pendente da presente situação pandémico, estando nós, no estado de confinamento no país, e também, da necessidade urgente de espaço físico da Associação.

13. Resultados Contabilísticos

Neste quinto ano de atividade da associação, marcado pela pandemia, os recursos financeiros disponíveis foram distribuídos pela coordenação dos projetos na associação e pelos custos operacionais da estrutura da mesma, sendo que a grande percentagem foi alocada aos primeiros. De referir que muitos custos operacionais não se encontram contabilizados uma vez que foram suportados pelos associados de forma voluntária, revelando o sentido de união entre estes e sobretudo espírito associativo e de missão. A gestão contabilística, baseia-se num registo simples de caixa com base no registo de despesas por data e naturezas de gastos e no registo de receitas por projeto e entidades. A demonstração de resultados encontra-se nas tabelas seguintes:

| RECEITAS | |
|--------------------------|-------------------|
| Apoio CMS (PMACS) | 5.500,00 € |
| Apoio UFAMS | 400,00 € |
| Apoio UFCSM | 500,00 € |
| DRC - Açores | - € |
| RJ ANIMA -Saldo 2019 | 506,21 € |
| Apoio FMMA | 1.000,00 € |
| | 7.906,21 € |
| DESPESAS | |
| Caminhada com Stória | 1.342,56 € |
| Brochura Mês do Migrante | 424,35 € |
| Aqu'Alva Stória | 4.046,18 € |
| Estrutura orgânica | 81,65 € |
| Direção | 15,00 € |
| Comissões Bancárias | 85,28 € |
| | 5.995,02 € |

14. Balanço Geral

| RESUMO CONTABILÍSTICO | |
|-----------------------|-------------------|
| Receitas | 7.906,21 € |
| Despesas | 5.995,02 € |
| Balanço | 1.911,19 € |

| RESUMO CONTABILÍSTICO | |
|-----------------------|-------------------|
| Receitas | 7.906,21 € |
| Despesas | 5.995,02 € |
| Balanço | 1.911,19 € |
| Saldo bancário 31 dez | 1.980,11 € |
| Diferença | 68,92 € |

Neste quadro, incluímos o saldo bancário dos quinhentos e seis euros e vinte e um cêntimos, do ano de atividades de dois mil e dezanove, ao somatório nas receitas. A referência do valor de sessenta e oito euros e noventa e dois cêntimos, a diferença, dado o presente momento que estamos a viver, aguardando as respetivas despesas via correio, para efetuar a devida transparência das despesas do citado valor.

15. Conclusão

Durante o ano de atividades e a partir do primeiro trimestre, tivemos de nos adaptar e reinventar, para que continuássemos a ir ao encontro da missão e dos objetivos da associação. Apesar dos constrangimentos, foi um ano de intensa atividade, que nos desafiou a manter o nível de qualidade que nos tem tornado uma referência no seio da comunidade da cidade de Aqualva-Cacém, na União de Freguesias de Massamá Monte Abraão, e no concelho de Sintra. Uma referência que nos orgulha a nível nacional e internacional, nomeadamente juntos dos nossos principais beneficiários das ações associativas, dos colaboradores e dos parceiros da Associação.

Das aprendizagens que já tiramos do primeiro, segundo, terceiro, quarto e deste quinto ano de atividades em termos financeiros, o resultado apresenta-se como positivo demonstrando que a direção, para além de seguir as recomendações do conselho fiscal, continua com maior foco, “rigor” e eficácia no cumprimento estatutário. São aprendizagens contínuas que pretendemos continuar a seguir com disciplina e organização interna. Não é tarefa fácil, mas é tornada possível.

A tesouraria para além de dispor de tabelas com todos os itens, inseridas no aplicativo google drive, está disponível para todos os membros da direção e demais associados que desejem ou queiram aceder e inteirar de toda a dinâmica “contabilística” da Associação. Todos os recibos do projeto são anexados, codificados e com espaço para observações do motivo, juntando anexos sempre que possível, com imagens, cartões de convites, cartazes ou programas, onde se constata a razão dos gastos.

A direção, assistiu com muita preocupação à entrada do estado de confinamento no ano da realização da 4ª edição do Aqu’alva Stória, com a pré-produção fechada, e em curso a segunda fase da produção. Situação, que nos deixou sem recursos, os apoios dos parceiros cancelados, com custos pendentes, os quais foram adiantados e suportados pela direção artística. Graças ao apoio da parceria protocolada com a União de Freguesias de Massamá Monte Abraão, fomos colmatando os pequenos custos e continuamos focados, no âmbito do PAMACS, projeto orientado pela divisão da cultura, da C.M.S, em conjunto, no encontro de soluções.

Assim, fomos fazendo as solicitadas alterações ao projeto, e na terceira alteração, disponibilizaram o apoio para saldarmos as despesas de todas as atividades referente ao ponto seis. É de referir que o citado apoio foi transferido no dia 17 de dezembro de 2020, espaço de dias do final do ano das atividades que até o presente continuamos a dar respostas a algumas ações pendentes. Ao terminar, neste nosso quinto ano, marcado pela pandemia, mais um ano de atividades e contas, queremos enaltecer a dedicação, voluntariado e altruísmo incalculável, graças ao empenho de cada um de nós, associados da RJ ANIMA.

16. Abraço RJ ANIMA à Estrela Duarte

Terminamos o nosso relatório com um abraço e a nossa homenagem da RJ ANIMA que não foi referenciada no relatório de 2019, ao falecido, parceiro e amigo da RJ, Estrela Duarte, no dia 29 de junho de 2019, com NA ROTA DA ESTRELA - Caminhada Com Stória.

No encerramento da atividade, tivemos a presença da filha e do neto do malogrado, e dos parceiros institucionais, o Presidente da CMS, Basílio Horta, e o executivo, bem como, dos Presidentes da União de Freguesias da Cidade de Agualva-Cacém, Carlos Casimiro e Paulo Adrego e os respetivos membros do executivos e deputados.

Terminámos a atividades com um brinde de grogue, bebida tradicional de Cabo Verde, abraço intercultural ao Eterno amigo de todos, José Eduardo Estrela Duarte.



Link do evento <https://www.facebook.com/events/655017664973151>

17. A Direção

Ano em que terminamos o nosso mandato, enquanto associados membros da direção, Cá estamos, sempre disponíveis para contribuir e colaborar na associação, com sentimento de Perten"SER" e gratidão.

Obrigado aos Associados, Colaboradores e amigos da RJ ANIMA – Associação de Dinamização Ambiental, Social e Cultural, neste estamos juntos em prol de todos!



Tesoureiro, Jorge Guerra

Secretária, Lucrecia Alves

Presidente, Adriano Reis

Estamos. Juntos!